

AS REPRESENTAÇÕES DO FEMININO E DO MASCULINO NA CONTEMPORANEIDADE: UM ESTUDO SOBRE AS NOVAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES (APOIO UNIP)

Aluna: Beatriz Almeida Gabardo

Orientadora: Profa. Dra. Regina Célia Ciriano Calil

Curso: Psicologia

Campus: Campinas

Esta pesquisa teve como objetivo discutir a representação do feminino e do masculino e as mudanças observadas nas funções materna e paterna na liquidez do contemporâneo. Foi realizado um estudo teórico e crítico, perfazendo um levantamento teórico sobre artigos científicos dos cinco últimos anos que apresentaram temas relacionados às relações edípicas que permeiam a família moderna e pós-moderna. Nesta pesquisa qualitativa, o método utilizado para sistematização de dados foi a Análise Temática proposta por Bardin, envolvendo temas contidos nos objetivos desta pesquisa. Os artigos foram levantados em três bases de dados indexadas por meio das palavras-chave: complexo de Édipo; função materna e função paterna. Foram selecionados 24 artigos que compuseram esta pesquisa. Com base na análise temática, conclui-se que as funções materna e paterna podem ser entendidas como operadores lógicos na estruturação do inconsciente, desvinculando-se da materialidade anatômica genital do sujeito que exercerá tal função e voltando-se para a necessidade de que haja outro que a opere. A diferença anatômica aparece como um real do corpo na constituição psíquica do sujeito, não podendo ser totalmente desvinculada das questões edípicas e do contato com a feminilidade e a masculinidade. O complexo de Édipo é um dos conceitos centrais e fundamentais da Psicanálise, mas também deve ser visto a partir de suas características normalizadoras e normativas da sexualidade humana.